

## Dissertação-modelo OS IMPACTOS DAS FAKE NEWS NA SAÚDE PÚBLICA

A indústria das fake news, muito embora não seja novidade, segue em franca ascensão no Brasil e no mundo do século 21. “Vacina tríplice viral causa autismo”; “Governo russo solta leões nas ruas para amedrontar a população e fazê-la ficar em casa por conta da Covid-19” – como essa, outras notícias falsas sobre a cura do câncer e, mais recentemente, em torno do coronavírus têm se propagado rapidamente, com impactos desastrosos. As fake news são facilmente aceitas por parte significativa da sociedade por dois grandes motivos: a falta de um arquivo mínimo de conhecimento, e o ímpeto alarmista e, ao mesmo tempo, ingênuo da população. Desse modo, quando a polêmica envolve comportamento, a educação deve ser priorizada: é necessário informação e cautela - nem tudo o que tem formato de notícia é, realmente, notícia.

Nesse sentido, no instante em que informações científicas podem ser o socorro de um sem-número de doentes, as fake news batem recordes de popularidade. Sem dúvida, a sociedade tem diante de si duas pandemias: o Covid-19, vírus respiratório emergente e letal, e a mentira. O volume de boatos que circula nas redes sociais tem embargado iniciativas governamentais na área da Saúde. A exemplo disso, cita-se a falsa notícia, veiculada há mais de dez anos, havia sido firmada por um cirurgião e pesquisador britânico, segundo a qual a vacina tríplice viral estaria associada ao autismo – o que foi motivo de o autor da notícia ter sua licença profissional cassada. Nesse ínterim, poderá-se que, até que se confirme a farsa, as mídias investigativas fazem verdadeira caça às bruxas, ocupando-se em apurar as desinformações. Tempo, espaço e inteligência perdidos em detrimento de informações legítimas a serviço da população.

Além disso, é preciso pontuar que as fake news são acessórios do alarmismo, que, por sua vez, é matéria-prima de fraudes, em especial as veiculadas por WhatsApp. Acreditar e encaminhar receitas de chás curativos de doenças, além de irracional, é atentado à Saúde Pública. O autor da fraude, todavia, quase nunca é investigado – fica impune, o que fomenta a produção de notícias falsas.

Portanto, para abrandar os impactos decorrentes da disseminação de fake news, é preciso intervenção não só das polícias, como também, e principalmente, das escolas, que, por meio de parceria com as famílias, têm o compromisso de formar cidadãos idôneos, aptos ao convívio em sociedade. Isso será possível com a organização de palestras ministradas por sociólogos, pedagogos e demais profissionais da área social, ocasião em que os perigos advindos das fake news deverão ser contemplados, para a necessária conscientização. As polícias, por sua vez, ao primeiro sinal de notícia fraudulenta, devem rastreá-la e, descoberto o autor, puni-lo exemplarmente. A sociedade também deve ser mais criteriosa antes do próximo envio de mensagens, sobretudo em tempos de pandemias.

Gislaine Buosi

Confira a análise estrutural da dissertação:

Apresentação do tema;

Síntese do primeiro argumento;

Síntese do segundo argumento;

Tese, que acena à intervenção social;

Desenvolvimento do primeiro argumento;

Desenvolvimento do segundo argumento;

Conclusão – proposta de intervenção social;

Frase de impacto.